

Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2024

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em agosto, situou-se em R\$ 34,75/kg, apresentando reduções de 10,5% na comparação com o mês anterior, movimento de recuo contínuo observado nos últimos nove meses, acumulando queda de 46,4%, e de 30,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 30,98/kg em agosto, apresentando reduções de 10,5% na comparação com o mês anterior, acumulando redução de 40,2% de novembro/2023 a agosto/2024, e de 31,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o produto encontra-se em entressafra.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2024 (3)	Variação % (3) / (2) (3) / (1)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24 Guaraná tipo 1
	Agosto 2023 (1)	Julho 2024 (2)				
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	50,00	38,83	34,75	-10,5%	-30,5%	Regiões CO e Norte: R\$ 20,80/kg
Bahia (Tipo 2)	45,00	34,61	30,98	-10,5%	-31,2%	Região NE: R\$ 19,44/kg
Amazonas (Tipo 1)	43,61	-	-	-	-	

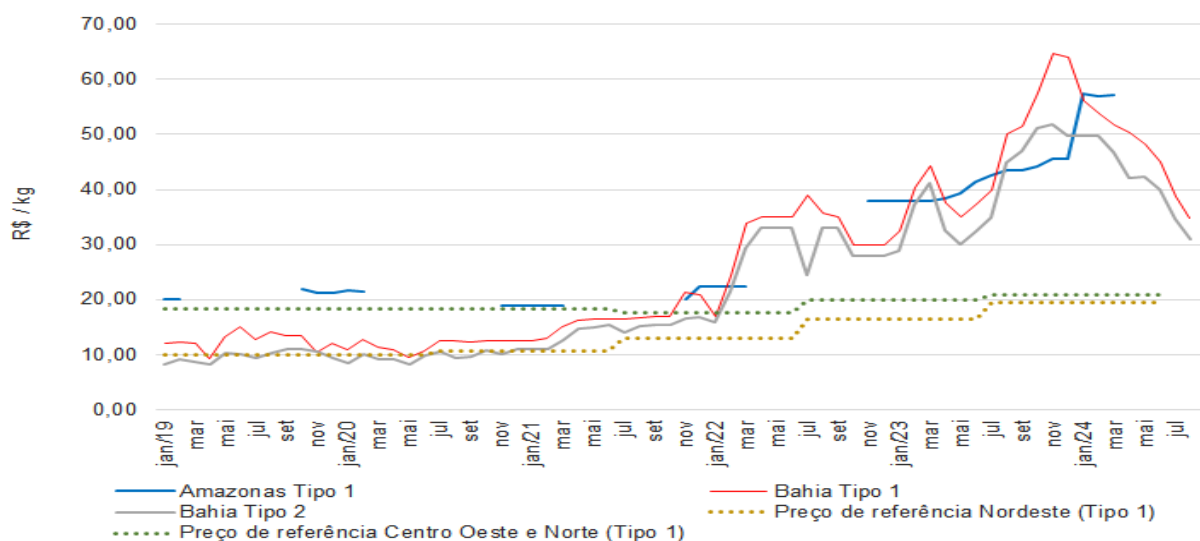
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/set 24.

* - " Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Gráfico 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor no Amazonas e na Bahia e preços de referência nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, jan/2019 a ago/2024 - Em R\$ / kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/set 24.

2. PRODUÇÃO, ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO: 2019 a 2023

Conforme as informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na publicação *Produção Agrícola Municipal*, a produção nacional de guaraná em 2023 situou-se em 2,5 mil toneladas, apresentando redução de 7,4% na comparação com o ano anterior, refletindo redução de área a ser colhida de 10,4% acompanhada de um aumento de rendimento de 0,4% (Quadro 2 e Gráfico 2).

De 2019 a 2023, a produção nacional recuou a uma taxa média anual de 2,2%, consequência de reduções de área de 1,0% aa e de rendimento de 1,2% aa no período.

Quadro 2 Guaraná (semente): Evolução da produção, área destinada à colheita, rendimento médio, valor da produção e preço unitário, 2019 - 2023 - Em t, hectares, kg/hectare, R\$ mil correntes e R\$/kg correntes

Produção / Área / produtividade/ Valor da produção	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Tx. cresc. 2023/22 %	Tx. cresc. 2019 -2023 % aa
Produção (Em t)	Bahia	1.624	1.642	1.831	1.815	1.727	68,5%	-4,8%	1,5%
	Amazonas	858	771	643	686	611	24,2%	-10,9%	-8,1%
	Mato Grosso	145	179	172	118	110	4,4%	-6,8%	-6,7%
	Estados acima	2.627	2.592	2.646	2.619	2.448	97,1%	-6,5%	-1,7%
	Demais estados	134	112	97	102	73	2,9%	-28,4%	-14,1%
	Brasil	2.761	2.704	2.743	2.721	2.521	100,0%	-7,4%	-2,2%
Área (Em hectares)	Bahia	5.603	5.538	5.600	5.597	5.489	56,6%	-1,9%	-0,5%
	Amazonas	3.954	4.352	4.025	4.729	3.871	39,9%	-18,1%	-0,5%
	Mato Grosso	326	334	329	329	198	2,0%	-39,8%	-11,7%
	Estados acima	9.883	10.224	9.954	10.655	9.558	98,6%	-10,3%	-0,8%
	Demais estados	214	192	149	166	136	1,4%	-18,1%	-10,7%
	Brasil	10.097	10.416	10.103	10.821	9.694	100,0%	-10,4%	-1,0%
Rendimento médio (Em kg/hectare)	Bahia	290	296	327	324	315	120,7%	-2,8%	2,1%
	Amazonas	218	177	160	157	159	60,9%	1,3%	-7,6%
	Mato Grosso	449	536	523	359	556	213,0%	54,9%	5,5%
	Estados acima	319	336	337	280	343	131,5%	22,6%	1,9%
	Demais estados	626	583	651	614	537	205,7%	-12,6%	-3,8%
	Brasil	274	260	272	260	261	100,0%	0,4%	-1,2%
Valor da produção (R\$ mil correntes)	Brasil	37.981	37.088	39.917	48.634	55.168	-	13,4%	9,8%
Preço médio (R\$/kg correntes)	Brasil	13,76	13,72	14,55	17,87	21,88	-	22,4%	12,3%

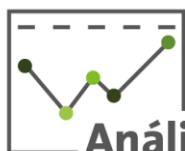
Fonte: IBGE (Tabela 1613).

Elaboração: MHF/set 2024.

O principal estado produtor é a Bahia, que representou 68,5% da produção nacional em 2023, produzindo 1,7 mil t, uma redução de 4,8% na comparação com o ano anterior, devido a reduções de área em 1,9% e de produtividade em 2,8% (Gráfico 3).

No período 2019 a 2023, a produção nesse estado apresentou aumento de 1,5% aa, com redução de área a ser colhida de 0,5% aa e aumento de produtividade de 2,1%aa.

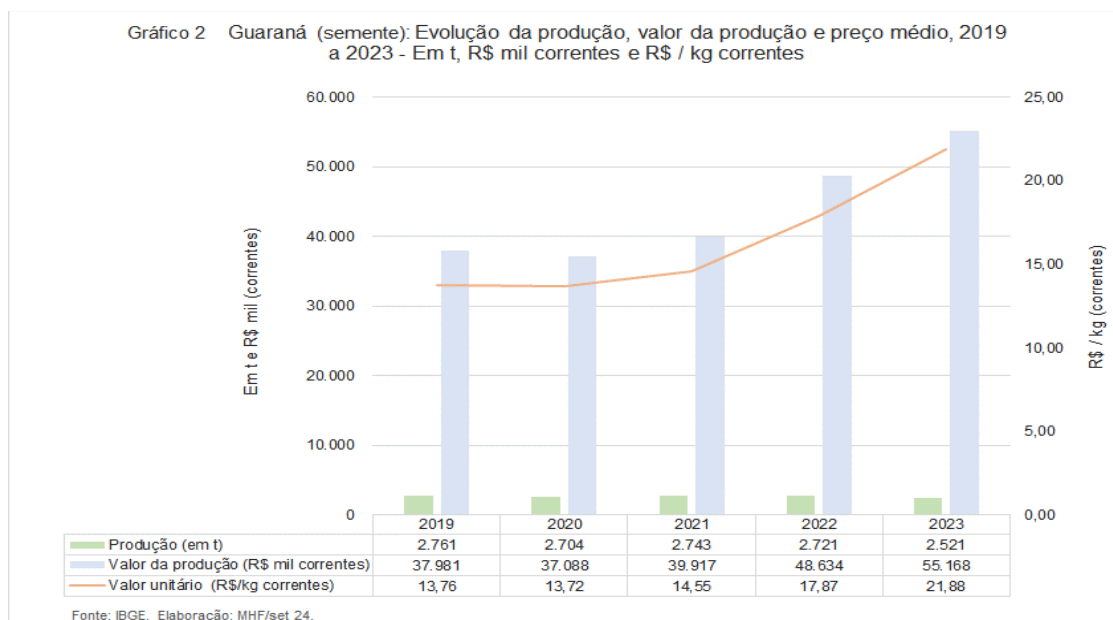
O segundo estado maior produtor é o Amazonas, que representou 24,2% da produção nacional em 2023, havendo produzido 611 t, uma redução de 10,9% na comparação com o ano anterior. A redução da produção nesse estado deveu-se ao recuo na área em 18,1%, acompanhada de um aumento de 1,3% na produtividade na comparação com o ano anterior.



Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2024



No período de 2019 a 2023, a produção nesse estado recuou a uma taxa média anual de 8,1%, com reduções da área destinada à colheita em 0,5% aa e de produtividade em 7,6% aa.

O estado do Mato Grosso é o terceiro estado maior produtor e representou 4,4% da produção nacional em 2023, com 110 toneladas produzidas, redução de 6,8% na comparação com o ano anterior, devido à redução de 39,8% na área a ser colhida e aumento de 54,9% na produtividade.

No período entre 2019 e 2023, a produção desse estado recuou a uma taxa média anual de 6,7%. No mesmo período, houve recuos da área destinada à colheita em 11,7% aa e aumento da produtividade em 5,5% aa.

É o estado que apresentou a maior produtividade da cultura, de 556 kg/ha em 2023.

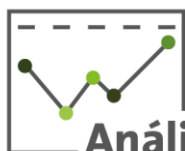
Os três principais estados produtores foram responsáveis por 97,1% da produção nacional em 2023.

O valor da produção apresentou aumentos de 13,4% em 2023 na comparação com o ano anterior e de 9,8% aa no período 2019 a 2023.

O preço unitário apresentou aumentos de 22,4% em 2023 na comparação com o ano anterior e de 12,3% aa no período 2019 a 2023.

No estado do Amazonas, o período de colheita acontece entre outubro e janeiro e a comercialização de dezembro a março (Quadro 3).

No estado da Bahia, o período de colheita e comercialização ocorre de outubro a abril.



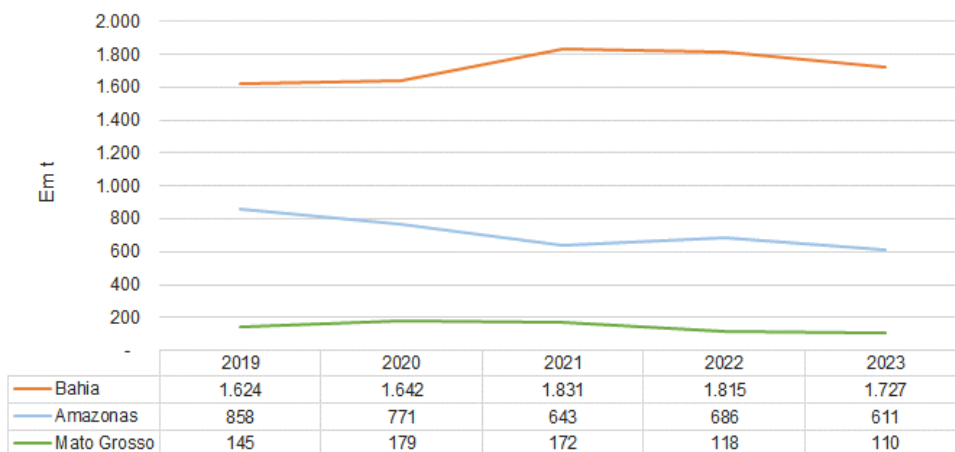
Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2024



Gráfico 3 Guaraná (semente): Evolução da produção nos estados da Bahia, Amazonas e Mato Grosso, 2019 a 2023 - Em t

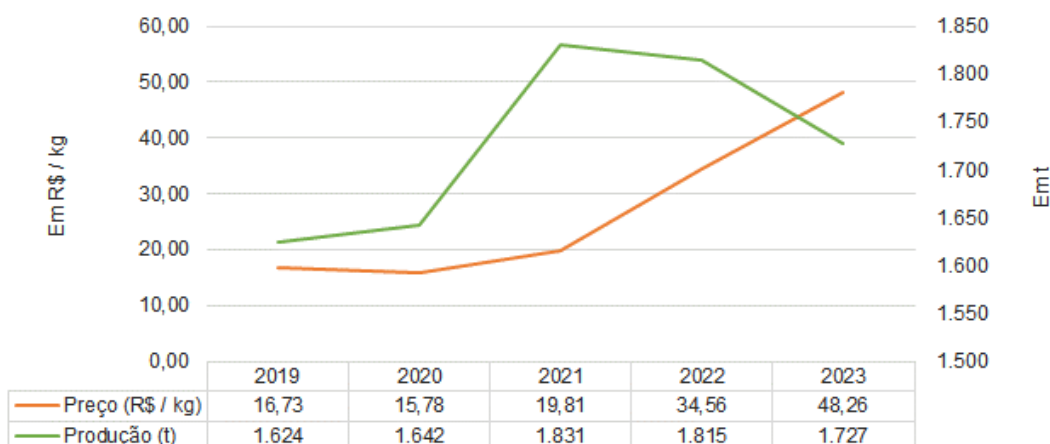


Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/set 24.

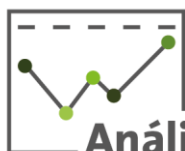
No estado da Bahia, o aumento dos preços pagos ao produtor no período 2020 a 2023 não foi suficiente para que aumentasse a produção de forma sustentada de guaraná semente (Gráfico 4). O guaranazeiro inicia a produção comercial de três a cinco anos após o plantio, a depender da variedade cultivada.

De 2021 a 2023, o preço médio anual real pago ao produtor nesse estado aumentou 143,6% e a produção de guaraná recuou 5,7%.

Gráfico 4 Estado da Bahia: Preços médios reais anuais pagos ao produtor e produção de guaraná semente, 2019 a 2023 - Em R\$ / kg (corrigidos pelo IPCA de agosto/2024) e t



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/set 24.



Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2024

Quadro 3 Guaraná semente: Calendário de colheita e comercialização

ESTADOS	FASE	21/06 a 23/09			23/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06		
		Inverno			primavera			verão			outono		
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AMAZONAS	COLHEITA (%)				10	30	40	20					
	COMERCIALIZAÇÃO %						10	20	20	50			
BAHIA	COLHEITA (%)				5	25	35	10	10	10	5		
	COMERCIALIZAÇÃO %				5	30	40	10	5	5	5		
Legenda:			Comercialização					colheita					
			Comercialização intensa					colheita intensa					

Fonte: Coofava-BA e Agrofrut-AM.
Elaboração: Conab.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O produto está em entressafra até o mês de outubro. Em 2023, a produção nacional de guaraná recuou 7,4% na comparação com o ano anterior, com reduções nos três principais estados produtores, Bahia (- 4,8%), Amazonas (- 10,9%) e Mato Grosso (- 6,8%), dando continuidade a uma queda contínua da produção de 2,2% aa no período 2019 a 2023, com reduções de 1,0% aa na área e de - 1,2% aa no rendimento médio.	-
Expectativa: O período de entressafra é um fator de redução da pressão de baixa dos preços pagos ao produtor.	

GUARANÁ
AGOSTO DE 2024

4. DESTAQUE DO ANALISTA

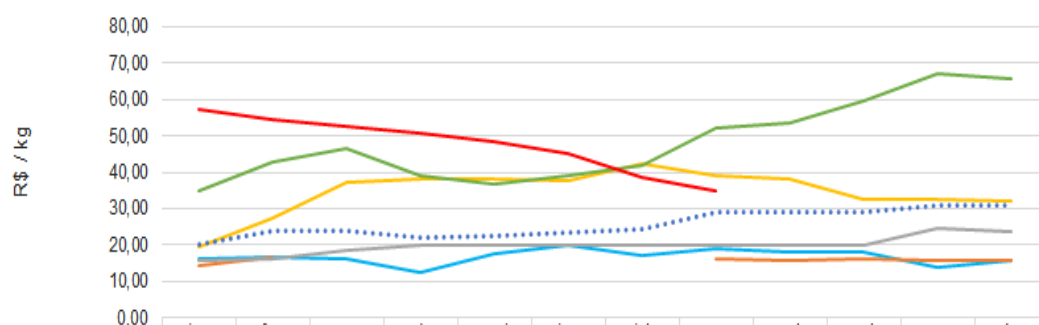
O Gráfico 5 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 68,5% da produção nacional em 2023, no período 2019 a 2024 (agosto), corrigidos pelo IPCA de agosto/2024.

O preço real pago ao produtor pela semente de guaraná tipo 1, nesse estado, vem apresentando redução nos últimos nove meses, acumulando um recuo de 48,2% do preço mensal real no período novembro/2023 a agosto/2024.

Nos primeiros oito meses de 2024, a média do preço real situou-se 14,9% acima da média do preço real do mesmo período no ano anterior e 102,7% acima da média do preço real para esse período nos anos de 2019 a 2023.

Em agosto, o preço real pago ao produtor encontra-se em patamar inferior para esse mês observado nos anos de 2022 e 2023.

Gráfico 5 Guaraná semente (tipo 1): Preços mensais reais (base IPCA agosto/2024) pagos ao produtor na Bahia, 2019 a 2024 (até agosto) e média 2019 a 2023 - Em R\$/kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2019	16,34	16,54	16,21	12,48	17,54	20,04	16,98	18,97	17,99	18,03	13,95	15,71
Preços reais 2020	14,37	16,51						16,25	15,79	16,01	15,87	15,66
Preços reais 2021	15,62	16,11	18,41	19,89	20,03	19,92	19,79	19,86	19,92	19,68	24,61	23,86
Preços reais 2022	19,25	27,27	37,25	38,20	38,02	37,77	42,43	38,85	38,28	32,62	32,48	32,28
Preços reais 2023	34,79	42,80	46,68	39,28	36,58	38,99	41,79	52,12	53,47	59,64	67,05	65,88
Preços reais 2024	57,49	54,67	52,42	50,85	48,53	45,16	38,82	34,75				
Média preços reais 2019 a 2023	20,07	23,85	23,71	21,97	22,43	23,34	24,20	29,21	29,09	29,19	30,79	30,68

Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/set 24.